

360 Graus por Jane Godoy

"A vida é tal qual uma comédia teatral: ninguém repara se foi longa ou curta e sim se foi bem representada"

Sêneca

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Fotos: Bruna Hevelin



Maria Eduarda com a família e os personagens

Um entreaberto botão, uma entrefechada rosa

Depois do encantamento na contemplação da festa de 15 anos da menina Maria Eduarda Funguetto Brum, restou-me recordar a primeira vez em que li a poesia de Machado de Assis *Menina e Moça*: "Está naquela idade inquieta e duvidosa, que não é dia claro e já é o alvorecer, entreaberto botão, entrefechada rosa, um pouco de menina e um pouco de mulher".

Na noite de 28 de maio, um sábado, no salão de festas do Iate Cube de Brasília, decorado e ambientado por Virgínia D'arc, tudo estava muito bonito, a começar pela aniversariante, que usava uma criação de Fernando Peixoto, maquiada e penteada por Lazaro Resende e Deise Aviz, completou o modelo com maravilhosa tiara de brilhantes.

Era clara a alegria e a emoção da debutante, que recebia os paparicos da mãe, Suzana Funguetto, do pai, Juliano Brum, do irmão, João Pedro, dos avós paternos e do avô materno, mais os amigos e amigas, que, em volta da aniversariante eram puro entusiasmo, enquanto a banda Rock Beats cuidava da animação, e a cerimonialista Anna Barra, dos detalhes.

O jantar foi servido pelo Imperador Buffet e os bolos e os doces pela Confeitarte, enquanto o Oh! Bar preparava os drinks para os convidados.



A aniversariante Duda com o pai Juliano Brum



Suzana Funguetto com a filha debutante



O irmão de Duda, João Pedro, com Geovana Ávila



Duda e os padrinhos Márcio Carvalho e Renata, com a filha Catarina



Rita Jappe Fagundes, Suzana Funghetto, Márcia Camará Fagundes, Juliano Brum, Soraya Napoleão e Ubiratan Ronaldo



Avós paternos, Afonso Brum e Miriam, Duda, Natália Veloso e Juliano Brum



Duda com o avô materno, Humberto Funghetto

>>PINCELADAS



Bruna Hevelin

» Um orgulho para Brasília saber que temos, à frente de entidades tão importantes como o Conselho da Mulher Empreendedora e de Cultura — CMEC duas brasilienses genuínas e atuantes, que empunham bandeiras em defesa das realizações pessoais e profissionais das mulheres, como Ana Claudia Badra Cotait e Beatriz Guimarães (na **foto** com Mônica Monteiro).



Bruna Hevelin

» Durante o 1° Encontro Liberdade para Empreender — Centro Oeste, um dos palestrantes foi Guilherme Pini, co-head do BTG Pactual Advisors que, de forma didática e até casual, envolvendo fatos familiares e corriqueiros da administração de um lar, deixou bem claro o quanto todas nós, mulheres, mães, esposas, avós, profissionais ou donas de casa, podemos ser ou aprender a sermos administradoras e empreendedoras de elite, para o bem de todos e felicidade geral família. Uma tarde proveitosa no Villa Rizza na terça-feira (30 de maio).



Bruna Hevelin

» Ah! Essa moleca ou menina ou mulher ou atriz ou professora ou modelo ou expertise em assuntos complicados, simples ou estranhos, uma caçadora contumaz de seus objetivos. Uma mestra da obstinação; uma guerreira que venceu batalhas sem prejudicar ninguém; uma menina-moça-mulher destemida que cresceu, virou show woman e que fez do show da vida e do desejo de ficar famosa a sua meta. Venceu e conquistou o mundo. Não regateia passar suas dicas, seus ensinamentos e a saga de sua luta, desde que saiu do conforto de sua casa em Belo Horizonte. Como um gênio, ela ensina a falar corretamente a nossa língua, sem que as pessoas sequer percebam que alguém as está ensinando. Conquistadora, bonita, charmosa, alegre e mulher, acima de tudo. Ela existe? Existe sim! Eu vi e ouvi. É Cíntia Chagass (assim mesmo: com dois esses!) (**foto**). Precisa dizer mais alguma coisa?

>>PAINEL

Aureliza Correa/Divulgacao



O empreendedorismo feminino na berlinda / Na última terça-feira (30 de maio), o Espaço de Festas Villa Rizza, de Ana Claudia Miziara, ficou repleto de mulheres empreendedoras e de empreendedores convidados (foto), para participarem do evento organizado pelo CMEC Nacional e o CMEC Brasília, para o 1° Encontro Liberdade para Empreender — Centro-Oeste. Presidido por Ana Claudia Badra Cotait, que fez uma emocionada abertura, por ser uma brasiliense nata, garantiu que "o CMEC é um propulsor de idéias". No desenrolar das palestras dos convidados, como a superintendente do Sebrae-DF, Rose Rainha; Margareth de Castro Correia; o deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP); Guilherme Pini, co-head do BTG Pactual Adviser; Regina Giacomelli Politi; e a jovem professora Cíntia Chagass, concluímos que o conselho é mesmo um propulsor de idéias. Fantástico! Beatriz Guimarães é vice-presidente do CMEC Nacional e presidente do CMEC Brasília.

INVESTIGAÇÃO / Júnior do Nascimento foi morto com uma picareta. O acusado pelo crime, João Lima, está foragido

Assassinado e jogado em cisterna

» DARCIANNE DIOGO

O assassinato de um jovem de 24 anos chocou amigos e familiares. Júnior de Souza do Nascimento foi encontrado em estado avançado de decomposição, em posição de ponta-cabeça, a cerca de três metros de profundidade de uma cisterna, no Sol Nascente. O acusado do crime é João Mendes Lima, que, até o fechamento desta edição, estava foragido.

O corpo foi localizado na quinta-feira pelo Corpo de Bombeiros, após uma pessoa denunciar que um homem havia assassinado outro e jogado o corpo em uma cisterna. De acordo com a PCDF, Júnior estava desaparecido desde quarta-feira. Imagens do circuito de segurança de uma via do Sol Nascente registraram que Júnior e João conversaram em uma calçada antes do crime.

Segundo as investigações da 19ª Delegacia de Polícia (P Norte), Júnior teria tentado paquerar o autor que, irritado, usou uma picareta para matá-lo. A execução teria sido praticada entre a noite de quarta e a madrugada de quinta-feira.

Após o crime, João jogou o corpo em uma cisterna próxima ao local onde ele trabalha — uma marmoraria. As informações prévias colhidas pela polícia dão conta de que João era frio, antissocial, não tinha celular, evitava se relacionar com as pessoas e manter amizades. Nascido em Minas Gerais, morava em Morrinhos (GO), veio para Brasília há cerca de dois anos, e residia no Sol Nascente.

Nas redes sociais, muitas pessoas lamentaram a perda do jovem, que trabalhava como estoquista em uma empresa de acessórios automotivos. "Amado amigo, você vai ficar no coração, sua bondade e humildade. Só quem conviveu com você sabe disso", disse uma colega. "Como acreditar nessa grande covardia que te fizeram, amigo. Logo você, de um coração tão grandioso e generoso. Que a Justiça seja feita e Deus nunca tarda!", escreveu outra amiga.

O deputado Fábio Felix (PSol) também usou as redes sociais para pedir Justiça. "Mais um dos nossos teve sua vida interrompida pelo ódio homofóbico. O jovem Júnior de Souza do Nascimento tinha apenas 24 anos e foi assassinado de maneira covarde e brutal em Sol Nascente. [...] É preciso ficar claro que Júnior foi assassinado porque era gay. Quantos homens heterossexuais vocês conhecem que morreram por dar em cima de alguém?", frisou.

Reprodução/Redes Sociais



Junior desapareceu na quarta-feira e o corpo foi localizado na quinta

CRIME

Professor que fugiu com adolescente é solto

O professor da rede pública do DF autuado por induzir uma adolescente de 14 anos a fugir de casa responderá ao processo em liberdade. O **Correio** apurou que o servidor conversou com a garota por mais de 10 meses, por meio do chat de um jogo on-line de RPG.

O acusado era um dos jogadores do jogo Honkai Star Rail, de produção chinesa. Por ser on-line, os competidores podem conversar pelo chat. Foi por essa plataforma que o servidor atraiu a menina, que tinha 13 anos na época.

Ao **Correio**, o delegado à frente do caso, Leandro Ritt, da Divisão de Repressão a Sequestros da Polícia Civil (DRS/PCDF), afirmou que as conversas entre os dois começaram em meados de agosto de 2022. Eles firmaram um namoro virtual e o professor esperou a adolescente completar 14 anos para buscá-la em São Paulo, estado onde a menina mora com os pais.

Ele viajou de ônibus na segunda-feira e chegou em SP no dia seguinte, onde encontrou-se com a menina perto da escola dela. Os dois vieram para Brasília após o docente contratar um motorista de aplicativo por R$ 4 mil. Enquanto isso, a adolescente era dada como desaparecida. Ao chegarem na capital, a mãe do professor determinou ao filho que a garota deveria retornar para casa e enviou uma mensagem aos pais da vítima informando que ela estava no DF.

O acusado levou a adolescente até a Rodoviária Interestadual e a deixou sozinha e sem dinheiro. Os policiais da DRS foram acionados e a localizaram. Os pais vieram à capital buscá-la. (**DD**)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 2 de junho de 2023

» Campo da Esperança

Andressa Pereira Cares, 26 anos
Antônia Ferreira Ramos, 90 anos
Chiara Luce de Macedo Brito, menos de 1 ano
Francisca Expedita Veloso, 70 anos
Francisco das Chagas Lima, 78 anos
Gercino Rodrigues da Silva, 70 anos
Heloise Helena Assunção Magalhães, 47 anos
Humberto Lúcio Pimentel Menezes, 71 anos
Iva Carvalho Zapponi, 69 anos
Joaquim Francisco da Costa, 84 anos
José Claudionor da Cruz Filho, 28 anos
José Luiz Peron, 79 anos

» Taguatinga

Alex da Silva Andrade, 26 anos
Florêncio Joaquim de Carvalho, 84 anos
Francisca de Oliveira e Silva, 86 anos
Hilda David de Almeida, 74 anos
Joaquim Neto de Aguiar, 86 anos
Luiz Orlando Araújo Chaves, 62 anos
Maria Rodrigues Pereira, 76 anos
Otília Pereira da Silva Martins, 63 anos
Regina Célia Silva Gomes, 56 anos
Wilson Alves Viana, 74 anos

» Gama

Marina José Lopes, 81 anos
Rosa Nunes da Silva, 80 anos

» Planaltina

Agatha Sofia Miranda dos Santos, menos de 1 ano
Josafa Everaldo Amorim, 59 anos
José Ivanildo da Silva, 54 anos
Sobradinho
Ilda Rosa Da Silva Nunes, 83 anos

» Jardim Metropolitano

Thaynara Steffanny Lins Magalhães, 27 anos
Ed' Elman Martins Cavalcante, 90 anos (cremação)
Jane de Menezes Oliveira, 92 anos (cremação)
Arnoldo Arcadio Quintana Midence, 80 anos (cremação)
Cleo Regina Araujo Fornari Aloise, 66 anos (cremação)